



SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

CISTERNAS CALÇADÃO PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Ana Cristina de Lima¹, Maria Sallydelândia Sobral de Farias², Marcia Cristina de Araújo Pereira³,

¹ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; E-mail: ana.cristinadelima@yahoo.com.br;

² Dr^a. Em Engenharia Agrícola, Professor de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; E-mail: sallyfarias@hotmail.com

³ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; E-mail: marcia.cris19@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Na região semiárida do Brasil, a disponibilidade de água é uma questão crucial que prejudica o desenvolvimento da região. A quantidade e a distribuição das chuvas é um fator preponderante para o sucesso ou fracasso da agricultura que depende de chuva, e sua distribuição em tempo e espaço é a principal responsável pela perda de safras. Sendo assim nesta região a construção de cisternas placas para armazenar água para consumo humano tem sido amplamente divulgada através de programas sociais tanto na esfera municipal, estadual, federal, quanto por organizações não governamentais. Sendo assim construção de cisternas tipo calçadão com capacidade para 52.000 litros de água, consorciada com a construção de cisternas de 16.000 litros de água, será utilizados para captar e armazenar água de chuva, garantindo a segurança hídrica da região, além de viabilizar a produção de alimentos (hortaliças), permitindo um melhor desempenho sócio econômico para as famílias da região.

JUSTIFICATIVA

Em períodos longos de estiagem anual no semiárido muitas vezes o acesso à comida é uma questão de sobrevivência. Porém fazem-se necessárias, ações voltadas para o uso racional da água com o objetivo de promover uma agricultura sustentável, gerando emprego e renda no meio rural, e assim contribuir para o desenvolvimento sócio econômico além de melhorar nos níveis de qualidade de vida, com o aumento da oferta de alimentos. Sendo assim foi desenvolvida uma cisterna que ao lado, é construído um calçadão, onde a água da chuva cai e escorre para dentro da cisterna, garantindo o fornecimento de água suficiente para ajudar na implantação canteiros de hortas, tratar-se de uma alternativa viável de captação e armazenamento de água da chuva que evidencia as experiências desenvolvidas pelas famílias do semiárido.





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

OBJETIVOS

GERAL:

Implantar um sistema eficaz, que permita à população, captar e armazenar água de chuva para irrigar e cultivar a terra.

A cisterna calçadão foi desenvolvida com a finalidade de melhorar a qualidade de vida das famílias que vivem na região, viabilizando o acesso a uma infraestrutura que permita ao agricultor familiar acumular água de chuva e conseqüentemente usá-la para produção de alimentos.

ESPECIFICOS:

Melhorar a qualidade de vidas das famílias situadas na região semiárida do nordeste brasileiro, visto que há um déficit hídrico nas culturas, devido à irregularidade na distribuição das chuvas.

Implementar ações que tenha como foco a convivência com a seca, tais como: a construção de cisternas, aproveitando a mão-de-obra local, com controle social, e assim contribuir para integração entre União, Estados, Municípios e Sociedade Civil.

METODOLOGIA

A implantação da experiência com cisternas calçadão de 52.000 litros é iniciada com a escolha das famílias selecionadas em espaços de discussão política, com a participação de representantes de sindicatos dos trabalhadores rurais, associações rurais, prefeitura, organizações da sociedade civil.

Há critérios a ser considerados para a indicação das famílias, tais como: necessidade de acesso à água; interesse em adquirir o bem para fins de produção agrícola; presença de crianças; idosos, e pessoas com necessidades especiais. A família beneficiária participa do processo de construção escavando o buraco e disponibilizando mão-de-obra não especializada. As famílias são capacitadas quanto à importância, uso e finalidade da cisterna.

A capacitação do pedreiro tem por objetivo garantir uma boa qualidade na obra.





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO



Calçadão e calçadão com cisternas de placas com capacidade para armazenar 52.000 litros,

RESULTADOS

A implantação do projeto de cisternas de 52.000 litros de água permite que as famílias beneficiadas produzam hortaliças, que serão utilizadas tanto em sua alimentação como comercializada em feiras locais, fomentando a economia local, além de gerar renda para os agricultores. A experiência com as famílias que conquistaram a cisterna do tipo calçadão de 52.000 litros é bastante satisfatória, visto que a utilidade desta obra é uma oportunidade de melhorar a qualidade de vida do agricultor.

A produção de hortaliças possibilitará uma melhoria na renda da população do campo, por meio da venda do excedente da produção, além do consumo de alimento saudável que garantirá a permanência da população na região, evitando assim o êxodo rural.

CONCLUSÕES

Concluimos que o problema da fome no semiárido não é só por problemas de clima e sim pela





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

ausência de estratégias e estrutura tecnológicas que possibilite a convivência com a seca. Dessa forma, problema na produção de alimentos no semiárido é de cunho político e econômico. Sendo assim é necessário garantir políticas públicas que garantam o direito a produção de alimentos mesmo em terras semiáridas onde o solo e a evaporação prejudica muito o cultivo, sendo assim a construção de cisternas calçadão, que capta e armazena água de chuva nos períodos chuvosos, torna possível a produção de alimentos saudáveis promotores de saúde, como o caso das hortaliças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, V. PIGNATI, W; GONZAGA, A. Uso de agrotóxicos em hortaliças no estado do Mato Grosso e suas implicações à vigilância ativa em saúde e ambiente. In: Congresso Brasileiro de Toxicologia. Revista Brasileira de Toxicologia, v.22, suplemento 1. Out. 2009.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (PARA): Relatório de Atividades de 2001 – 2007.

<http://www.mds.gov.br/backup/teste/seguranca-alimentar-e-nutricional/san/cisternas/arquivos/cisterna-calçada-52-mil-litros-diaconia-no-semi-arido-brasileiro.pdf>

